



REFORMA DA UBS PÃO DE AÇÚCAR

**Projeto de Cobertura Metálica –
Memorial Descritivo**

SETEMBRO DE 2021

Referências Cadastrais

Cliente	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre
Localização	Pouso Alegre, Minas Gerais
Título	Projeto da Cobertura
Contato	Julia Vallery dos Santos Oliveira
E-mail	juliaoliveira.pmpa@gmail.com
Líder do Projeto:	Pedro Henrique Justiniano
Coordenador:	Aloísio Caetano Ferreira
Projeto/centro de custo:	ATA Nº 194/2020
Data do documento:	03/09/2021

Elaborador/Autor	Flávia Cristina Barbosa	Engenheira Civil
Verificador/aprovador	Aloisio Caetano Ferreira	Coordenador do projeto

Isenção de Responsabilidade:

Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente.

Este documento foi preparado pela Dac Engenharia com observância das normas técnicas de Pouso Alegre e em estrita obediência aos termos do pedido e contrato firmado com o cliente. Em razão disto, a Dac Engenharia isenta-se de qualquer responsabilidade civil e criminal perante o cliente ou terceiros pela utilização deste documento, ainda que parcialmente, fora do escopo para o qual foi preparado.



Equipe Técnica

Responsável Técnico – Projetos

Rodrigo Renó Gonzaga Engenheiro Mecânico	
Nº CREA: SP-5061931640/D	ART:

Coordenação

Aloisio Caetano Ferreira	
Nº CREA: MG 97.132/D	Engenheiro Hídrico

Elaboração

Thais Coimbra	Engenheira Civil
Camila Andrade	Engenheira Civil
Mara Lucy	Engenheira Civil
William Baradel Lari	Engenheiro Civil
Flaviana Paiva	Engenheira Civil
Daliani Pereira	Engenheira Civil
Sara Vilas Bôas	Engenheira Civil
Rodrigo Rennó Gonzaga	Engenheiro Mecânico
German Lozano Vela	Engenheiro Mecânico
Pedro Costa	Engenheiro Mecânico
Julio Del Duca	Auxiliar Eng. Mecânica
Adriano Marcelo de Campos	Engenheiro Eletricista
Luiz Fernando Toso	Auxiliar de Elétrica
Renan Souza Toledo	Auxiliar de Elétrica
Leandro Henrique dos Santos	Auxiliar de Elétrica
Bruno Rezende	Auxiliar de AVCB
Faycon	Auxiliar de Laudos



Índice

1.	PROJETO DAS ESTRUTURAS	1
1.1.	Características Gerais do Projeto	1
1.2.	Sistema Estrutural	1
1.3.	Especificação dos Materiais Utilizados	2
1.4.	Especificação dos Materiais Utilizados	2
1.5.	Condições de Cálculo	2
1.6.	Verificação da Estrutura	3
1.7.	Verificação da Estrutura	3
1.7.1.	Combinações Últimas Normais (ELU).....	3
1.7.2.	Combinações de Serviço (ELS)	4
1.8.	Obtenção das Solicitações e Resultados	4
2.	ESPECIFICAÇÕES DE MONTAGEM E DE MATERIAIS.....	5
2.1.	Estrutura Metálica	5
2.1.1.	Materiais	5
2.1.2.	Equipamentos.....	6
2.1.3.	Montagem.....	6
2.2.	Telhas Metálicas	8
2.3.	Pintura	8
2.4.	Considerações Finais	9



1. PROJETO DAS ESTRUTURAS

1.1. Características Gerais do Projeto

O projeto da cobertura da UBS Pão de Açúcar, que substitui a cobertura atual, foi concebido atendendo aos critérios de projeto previstos nas normas vigentes. Os detalhes das estruturas que compõem a cobertura, bem como as listas de materiais, estão dispostos nos desenhos DAC-PMPA-AÇUCAR-PE-MET-01-R00 a DAC-PMPA-AÇUCAR-PE-MET-05-R00.

As principais características do projeto de cobertura da UBS Pão de Açúcar são:

- Cobertura metálica composta por treliças do tipo Howe;
- Vãos transversais que variam entre 5,35 e 17,22 m;
- Vão longitudinal de 46,25 m;
- Espaçamento entre as tesouras conforme indicado no projeto, bem como o posicionamento das terças e os pontos de fixação;
- Inclinação de 10% em todas as coberturas.

1.2. Sistema Estrutural

Em relação ao sistema estrutural, tem-se a seguinte composição:

- As treliças são chumbadas na laje de concreto armado e compõem o sistema transversal;
 - As terças metálicas formam o sistema longitudinal, responsável por transferir as cargas da cobertura para as treliças;
 - As telhas metálicas se apoiam sobre as terças, conforme apresentado em projeto, sendo a sua fixação realizada diretamente nas tesouras através de solda.
-



1.3. Especificação dos Materiais Utilizados

Os materiais utilizados no projeto foram:

- Elementos Estruturais (montantes, banzos, diagonais e terças): Aço ASTM-36;
- Solda: E-60xx;
- Calhas e Rufos: Aço galvanizado;
- Telhas: Aço galvanizado.

1.4. Especificação dos Materiais Utilizados

Para o cumprimento do projeto conforme as normatizações técnicas brasileiras, foram utilizadas as normas:

- NBR 8800/2008 – Projeto e execução de estruturas de aço em edifícios;
- NBR 6120/1980 – Cargas para cálculo de estruturas de edificações;
- NBR 6123/1988 – Forças devido ao vento em edificações;
- NBR 14762/2008 – Dimensionamento de Perfis Formados a Frio.

1.5. Condições de Cálculo

De acordo com o item 4.7.1 da NBR 8800 deve ser considerada a influência de todas as ações que possam produzir efeitos significativos na estrutura, levando-se em consideração os estados limites últimos e de serviço, sendo as ações classificadas de acordo com a NBR 8681 como permanentes, variáveis e/ou excepcionais.

As ações permanentes são as que ocorrem com valores constantes durante toda a vida útil da estrutura. No presente projeto serão utilizadas as ações permanentes diretas, as quais correspondem ao peso próprio da cobertura e todos os elementos construtivos fixos à estrutura.



As ações variáveis são aquelas que apresentam variações ao longo da vida útil da edificação, onde podem ser consideradas as cargas provenientes de sobrecarga de utilização e de vento.

1.6. Verificação da Estrutura

Para a verificação da estrutura foram consideradas as cargas referentes ao peso próprio dos elementos (variável por seção), peso próprio das telhas, sobrecarga de utilização e ocupação, bem como as cargas devido ao vento (em concordância com a NBR 6123/88).

1.7. Verificação da Estrutura

Foram admitidos coeficientes de ponderação das ações de acordo com a NBR 8800/2008, levando em consideração as ações permanentes, variáveis primárias, variáveis de sobrecarga e ações de vento.

1.7.1. Combinações Últimas Normais (ELU)

De acordo com o a NBR 8800:2008 as combinações últimas normais devem atender a seguinte condição:

$$F_d = \sum_{i=1}^m (\gamma_{gi} F_{Gi,k}) + F_{Q,exc} + \sum_{j=1}^n (\gamma_{qj} \varphi_{0j,ef} F_{Qj,k})$$

Onde F_{Qj} são ações secundárias.



1.7.2. Combinações de Serviço (ELS)

Para o estado limite de serviço ser atendido, onde é levado em consideração as deformações excessivas, não devem ser maiores que às dimensões definidas no anexo C da NBR 8800:2008.

$$F_d = \sum_{i=1}^m F_{G_i,k} + \sum_{j=1}^n (\varphi_{2j} F_{Q_j,k})$$

1.8. Obtenção das Solicitações e Resultados

A análise da estrutura foi realizada com o auxílio de programas computacionais destinados a tal finalidade, onde as condições de carregamento e combinações foram pré-definidas de acordo com as normas vigentes.

As estruturas apresentadas neste projeto, referente à cobertura metálica da UBS Pão de Açúcar possuem a rigidez estrutural necessária para suportar os carregamentos e as combinações última e de serviço.



2. ESPECIFICAÇÕES DE MONTAGEM E DE MATERIAIS

2.1. Estrutura Metálica

2.1.1. Materiais

Os materiais empregados no projeto devem ser novos e de primeira qualidade, com a exigência de certificado de qualidade e procedência. Na falta desses certificados a contratante poderá exigir ensaios por firmas ou instituições especializadas, empregando as normas ASTM e ABTN e sem ônus algum para a contratante. Dessa forma serão obtidas as reais características mecânicas do material empregado.

Caso seja necessária a substituição de algum perfil, seja por indisponibilidade do material no mercado ou por aproveitamento de material em estoque, deve ser submetida à aprovação do responsável pela fiscalização da obra a fim de que sejam verificadas as consequências da substituição quanto à resistência e à estabilidade da estrutura.

As devidas precauções devem ser tomadas no manejo e armazenamento dos perfis, treliças e demais componentes que compõem a estrutura metálica, com o objetivo de evitar danos (amassamento, distorções e deformações) e, conseqüentemente, seja prejudicada a eficiência da estrutura.

Qualquer peça avulsa e conjunto que precisar de algum reparo, o responsável pela fiscalização deve ser notificado. A peça avulsa ou o conjunto deverão ser consertados ou substituídos antes de ser executada a próxima etapa.

Tanto a carga na oficina quanto a descarga no campo são de responsabilidade da contratada. O armazenamento deverá ser feito em local isento de umidade e sujeira, adequado à guarda de estruturas metálicas.



2.1.2. Equipamentos

Referente aos equipamentos necessários para a montagem da estrutura metálica, a contratada é responsável pelo emprego, pela segurança, pela manutenção e pela capacidade.

É importante que, sendo possível, as montagens sejam executadas utilizando-se de equipamentos móveis. Havendo necessidade de mastros ancorados, deve ser passado por aprovação do responsável pela fiscalização. Os devidos cuidados devem ser tomados na movimentação de peças esbeltas, podendo ser contraventadas provisoriamente para garantir a integridade das peças e montagens.

A respeito dos transeuntes e veículos usados, a contratada responde pelos danos que venham a ocorrer. Os andaimes devem ser protegidos contra acidentes, fornecendo o máximo de segurança aos operadores. Fica estabelecido que a qualquer momento a fiscalização pode exigir segurança adicional.

2.1.3. Montagem

Antes de se proceder a fabricação e montagem das treliças e dos demais componentes, todas as medidas devem ser conferidas in loco para garantir compatibilidade geométrica, sendo a contratada responsabilizada por erros na montagem.

O alinhamento, nivelamento e locação de todos os chumbadores e insertos devem ser verificados antes do início da montagem pela contratada. A contratante deverá ser notificada por escrito da existência de qualquer erro encontrado durante a verificação a fim de que terceiros responsáveis possam fazer as correções necessárias. Não sendo feitas as verificações e/ou notificações, a contratada será considerada responsável e arcará com os custos decorrentes da reparação dos erros.

A contratada deverá garantir a estabilidade da estrutura durante as diferentes fases da montagem através de escoramentos e travamentos temporários. Em caso de deformações permanentes e outros problemas estruturais que possam acontecer no período de montagem por falta de maiores precauções, serão de responsabilidade da contratada, que terá que arcar com os custos dos reparos que forem necessários.



Não será permitido forçar peças, partes e montagens que estão em dimensão inadequada para se adaptarem às respectivas conexões com a estrutura e outras peças, exceto peças pré-tracionadas de contraventamentos. Não será permitida também a montagem de conjuntos ou peças avulsas que apresentem fissuras, inclusão de escórias, bolhas e outros defeitos, deformações e empenamentos.

As furações para fixação da estrutura, de outras peças ou de equipamentos devem ser executadas com máximo rigor e garantir a posição correta em relação aos eixos. Não será permitido o uso de maçarico para abertura de furos. No máximo será permitida uma ligeira chamada nas peças da estrutura para chegarem na posição de montagem, contudo, há a exceção quando se tratar de contraventamentos. Os furos que precisarem de alargamento deverão ser autorizados pela fiscalização, que por sua vez deve consultar a projetista antes da liberação.

A contratada fica encarregada de prever os métodos de montagem e distribuição de materiais, bem como as dificuldades e obstáculos que serão encontrados na obra, incluso aquelas que serão oriundas dos serviços de terceiros e do funcionamento das instalações da contratante. Dessa forma, não são aceitos quaisquer custos adicionais para a contratante oriundas dessas situações.

A montagem da estrutura deve estar de acordo com as especificações de projeto, obedecendo com rigor às medidas lineares e angulares, bem como o alinhamento e nivelando, salvo as observações contidas no memorial descritivo e no projeto.

Durante a montagem, tanto em oficina como in loco, deve-se prover contraventamentos e fixações provisórias em quantidade suficiente para que a estrutura seja mantida em segurança e resista aos esforços derivados do peso próprio da estrutura, esforços devidos aos ventos, esforços de montagem e esforços decorrentes da operação de equipamentos de montagem.

Além do certificado de qualidade dos materiais emitido pela contratada, deve ser previsto a emissão de um certificado de garantia relacionado à montagem.

Parafusos de tamanhos diferentes deverão ser acondicionados em caixas separadas e conter identificação do conteúdo. Todos os materiais deverão ser entregues por completo no canteiro da obra, limpo e em perfeito estado, em data não posterior à estabelecida no cronograma.



2.2. Telhas Metálicas

As telhas metálicas do projeto de cobertura são do tipo trapezoidais galvanizadas de duas faces com esp. de 0,43mm termoacústica, preenchimento em poliestireno expandido/isopor, modelo TR40, com dimensões 1020 mm (cobertura útil) x 0,30 mm (espessura), cujo comprimento variam conforme indicado em projeto. As telhas metálicas a serem empregadas devem estar de acordo com os requisitos exigidos na NBR 14514/2008 – Telhas de Aço revestido de seção trapezoidal – requisitos.

A fixação das telhas deve ser feita do beiral até a cumeeira, sendo fixada simultaneamente em águas opostas. Além disso, devem ser colocadas por fiadas e obedecer à inclinação estabelecida em projeto e respeitar a inclinação mínima exigida pelo tipo de telha.

Necessita-se da colocação de rufos metálicos nos encontros dos planos das telhas com os planos verticais, empenas e paredes, a fim de se evitar infiltrações de águas. No encontro entre os planos das telhas e os planos horizontais, devem ser colocadas calhas metálicas, com fixação ao longo das extremidades das telhas.

O manejo e armazenamento das telhas deve ser tal que garanta a sua integridade e não as deformem a ponto de se tornarem inutilizáveis.

2.3. Pintura

Toda a superfície metálica a ser pintada deverá estar completamente limpa, isenta de gorduras, umidade, ferrugem, incrustações, produtos químicos diversos, pingos de solda, carepa de laminação, furos, etc.



A preparação da superfície constará basicamente de jateamento abrasivo, de acordo com as Normas Técnicas e obedecendo as seguintes notas gerais:

- Depois da preparação adequada da superfície deverá ser aplicado 2 demãos de fundo anticorrosivo a base de cromato de zinco e posteriormente 2 demãos de pintura esmalte acetinado;
- O mínimo de demãos é duas, porém, aplica-se quantas demãos forem necessárias para um acabamento perfeito;
- Quanto à qualidade, a tinta é de primeira linha;
- Deverão ser respeitados os intervalos entre as demãos conforme a especificação dos fabricantes;

Toda a estrutura metálica, bem como as telhas galvanizadas, deverão ser pintadas. O padrão de cores a ser empregado na pintura será feito mediante consulta à secretaria de saúde.

2.4. Considerações Finais

Salienta-se que todos os serviços executados estão sujeitos à inspeção e aceitação por parte do responsável pela fiscalização da obra.

Para uma durabilidade maior do projeto, deverão ser previstas manutenções periódicas. As coberturas deverão ser limpas a cada 3 meses a fim de que não acumule sujeira e não cause infiltrações, sendo necessário aumentar a frequência para a cada 2 meses nos períodos chuvosos e de muita ventania.
